

Título da comunicação: *Sistemas de informação / Arquivo na era pós-custodial: o caso da Universidade de Coimbra*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Resumo:

No actual quadro da Sociedade da Informação, as instituições universitárias, estabelecimentos produtores/receptores de um vasto património arquivístico de inestimável interesse, por este constituir a memória indispensável ao trabalho histórico do ensino superior, da investigação científica e do desenvolvimento técnico, são confrontadas com numerosos desafios. O enfoque que tantas vezes se coloca, de forma generalizada e premente, no apetrechamento tecnológico e os problemas que neste domínio assomam excedem as questões lineares de maior ou menor rapidez no processamento e no acesso à informação.

Só tendo presente que a gestão da informação nas organizações é de relevância indiscutível e que, nesta mesma vertente, assume peso/valor decisivo o estudo diacrónico da estrutura orgânicofuncional da entidade, será possível alcançar o conhecimento integral do arquivo na sua dimensão sistémica e compreender a relação plena dos produtores da informação com o seu próprio s. i.. Neste plano, para otimizar o funcionamento do referido sistema, é de capital importância implementar medidas regulares de gestão como é a avaliação da informação. Nas instituições universitárias públicas, esta necessidade torna-se ainda mais aguda e crítica para uma real transparência administrativa e para a promoção do direito de acesso aos documentos, quer na sua fase activa pelos serviços quer na sua fase definitiva por parte de investigadores e cidadãos, em geral, perseguindo a excelência qualitativa do serviço público de verdadeira qualidade.

É no contexto geral exposto que apresentamos o caso do arquivo da administração da Universidade de Coimbra, atualmente objeto de acentuada tendência centralizadora dos serviços (administrativos, académicos, gestão financeira e patrimonial, etc.) e que se preconiza, para ele, o princípio essencial do controlo racional e disciplinado de toda a cadeia informacional, desde a produção, circulação, armazenamento até ao tratamento da informação.

Emergem, assim, urgentes a necessidade de tomar medidas de fundo quanto à gestão e à preservação da memória institucional, e o reconhecimento essencial de que os arquivistas, como gestores de informação e de s.i., desempenham um papel imprescindível neste processo organizacional, fundamental para o conhecimento do arquivo (s.i), enquanto recurso essencial para a gestão estratégica e prospetiva das instituições universitárias.

Nota biográfica:

Liliana Isabel Esteves Gomes

Assistente Convidada, desde 2007, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) - Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação.

Mestrado em Ciências da Documentação e Informação, especialidade de arquivística, pela Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa; Licenciada em História e pós-graduada em Ciências Documentais, opção de Arquivo e de Biblioteca e Documentação, pela FLUC; Tem desenvolvido a sua atividade

profissional e de docência nas áreas da História, das Ciências Documentais e da Ciência da Informação, tendo também exercido funções como arquivista no Arquivo (AUC) e na administração da Universidade de Coimbra.